



Características Sociodemográficas, Ocupacionais E De Saúde Mental Dos Trabalhadores Das Estratégias De Saúde Da Família Em Santa Cruz Do Sul, Rs.

Pereira, B.F.; Cristofari, A.B.; Chaves, J.; Moreira, I.; Duro, L.N.; Martinazzo, K.; Horta, J.A.;

Apresentador: Bruna Fernandes Pereira

Resumo

Introdução: Aos trabalhadores das unidades de saúde da família são atribuídas funções que exigem responsabilidades específicas e com alto grau de qualificação além de estreitos vínculos com famílias e comunidades que, muitas vezes, estão inseridas em um cenário sócio e economicamente desfavorável. Esses aspectos podem contribuir para o surgimento de sintomas de sofrimento psíquico entre os profissionais. Dentre os agravos de saúde mental, destacam-se os transtornos mentais comuns (TMC) que se manifestam por meio de quadros clínicos inespecíficos e não psicóticos, tais como insônia e nervosismo e são responsáveis por incapacidades funcionais graves e impacto negativo na qualidade de vida. **Objetivo:** Descrever as características sociodemográficas, ocupacionais e avaliar a prevalência de TMC em trabalhadores das Estratégias de Saúde da Família em Santa Cruz do Sul/RS. **Métodos:** Estudo transversal e quantitativo, realizado de junho a agosto de 2013. Foram avaliados 83 trabalhadores entre médicos, enfermeiros, técnicos/auxiliares de enfermagem e agentes comunitários das 11 unidades de saúde da família do município através de um questionário autoaplicável, englobando aspectos sociodemográficos, ocupacionais e questões pertencentes ao Self-Reporting Questionnaire

(SRQ-20). O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da UNISC, sob CAAE nº 06706912.3.0000.5343 e pela coordenação da Secretaria de Saúde do município. **Resultados:** A idade média dos participantes foi de $37,1 \pm 8,9$ anos, sendo a maioria agentes comunitários de saúde, do sexo feminino, casadas, com filhos, renda per capita de até 2 salários mínimos e ensino médio completo. A prevalência geral de TMC foi de 19,7% sendo mais frequente entre os enfermeiros (25%), porém sem diferenças estatísticas. **Conclusão:** O presente estudo permitiu a caracterização da população de trabalhadores das ESF de Santa Cruz do Sul, em seus aspectos sociodemográficos e ocupacionais e identificou a presença de sintomas de TMC em todas as categorias profissionais avaliadas. Nessa perspectiva, destaca-se a importância da adoção de medidas de aprimoramento e melhorias do desempenho laboral que visem à prevenção e promoção da saúde mental dos trabalhadores das unidades de saúde da família do município.

Referência:

Pereira, B.F.; Cristofari, A.B.; Chaves, J.; Moreira, I.; Duro, L.N.; Martinazzo, K.; Horta, J.A.;. Características Sociodemográficas, Ocupacionais E De Saúde Mental Dos Trabalhadores Das Estratégias De Saúde Da Família Em Santa Cruz Do Sul, Rs.. In: **II Congresso Brasileiro de Medicina Hospitalar - II CBMH [= Blucher Medical Proceedings, vol.1, num.5]** São Paulo: Editora Blucher, 2014. p.23
DOI 10.5151/medpro-II-cbmh-015